

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: RECERTIFICAÇÃO DE TRIPULANTE DE AMBULÂNCIA DE SOCORRO (RTAS)		Código: M431DA
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.		
Área de formação: Emergência pré-hospitalar.		
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais atualizadas, no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma, a fim de manter ativa a competência de TAS.		
Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem ser capazes de: Saber: - Identificar situações de paragem cardiorrespiratória; - Identificar situações de obstrução da via aérea; - Descrever o algoritmo do suporte básico de vida; - Descrever o conceito e as regras de segurança inerentes à utilização do desfibrilhador automático externo; - Identificar os aspetos comportamentais facilitadores da abordagem à vítima em situações específicas, nomeadamente urgência psiquiátrica e trauma psicológico; - Diferenciar as particularidades anatómicas da criança; - Descrever o algoritmo do suporte básico de vida pediátrico; - Identificar os principais sinais e sintomas das emergências médicas, pediátricas e obstétricas e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação; - Identificar os principais sinais e sintomas das emergências de trauma e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação. Saber fazer: - Executar corretamente as manobras de suporte básico de vida, as técnicas de desobstrução da via aérea e da posição lateral de segurança; - Executar corretamente o algoritmo do SBV com o desfibrilhador automático externo, a um e a dois reanimadores; - Executar os passos do exame da vítima, de acordo com o protocolo adequado; - Aplicar corretamente os cuidados de emergência adequados; - Executar corretamente a abordagem ao parto iminente; - Executar corretamente as técnicas de trauma; - Executar corretamente a abordagem da vítima em diferentes cenários. Saber ser ou estar: - Comunicar com assertividade. - Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.		
Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, Ingresso e Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a pessoal dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros, habilitado com o curso de Tripulante de Ambulância de Socorro.		
Modalidade: Formação modular certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações.		Organização: A distância e presencial (b-learning).
Conteúdos programáticos: Integração na plataforma e-learning.		

Abordagem da vítima, emergências médicas, pediátricas e obstétricas.

Suporte básico de vida pediátrico.

Emergências de trauma.

Competências psicológicas.

Situações de exceção.

Suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE).

Carga horária: 35 horas (19 horas a distância e 16 horas presencial).

Horários/cronograma:

Sessão	Designação	A distância		Presencial			
		AS	SI	CT	PS	TP	VE
M431-S1	Integração na plataforma e-learning	1h00	-		-	-	-
M431-S2	Abordagem da vítima e emergências médicas	4h00	-	-	-	-	-
M431-S3	Emergências pediátricas e obstétricas	4h00	-	-	-	-	-
M431-S4	Suporte básico de vida pediátrico	3h00	-	1h00	-	-	-
M431-S5	Emergências de trauma	4h00	-	-	7h00	-	-
M431-S6	Situações de exceção	1h00	-	-	-	-	-
M431-S7	Competências psicológicas	1h00	-	-	-	-	-
M431-S8	SBV-DAE	-	-	1h50	5h10	-	-
-	Avaliação teórica	1h00	-	1h00	-	-	-
Subtotal		19h00	-	3h50	12h10	-	-
Total		35h00					

AS: assíncrona; SI: síncrona; CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação:

- Sessões a distância assíncronas: métodos afirmativos e interrogativos através dos recursos disponibilizados na plataforma.
- Sessões teóricas e práticas: métodos afirmativos, interrogativos e ativos.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos é composta por:

- Atividades a distância**, que contém questionários associados às sessões realizadas a distância. Os questionários têm que ser realizados nas datas previstas no planeamento da ação de formação;
- Avaliação teórica a distância**, que vale 20% da classificação final. A avaliação teórica a distância contém 20 questões com quatro alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa). O teste teórico a distância é realizado de acordo com o planeamento da ação de formação;
- Avaliação prática em SBV-DAE**, que vale 40% da classificação final.
- Avaliação teórica presencial**, que vale 40% da classificação final. A avaliação teórica presencial contém 20 perguntas com quatro alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa).

Para que o **formando seja aprovado** é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 75 por cento por cada questionário das atividades a distância;
- Uma classificação igual ou superior a 15 valores na avaliação teórica a distância.
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na avaliação prática de SBV-DAE;
- Uma classificação igual ou superior a 15 valores na avaliação teórica presencial.

Nota: Caso o formando obtenha na avaliação teórica presencial uma classificação inferior a 15 valores e igual ou superior a 10 valores, terá possibilidade de a repetir nos 10 dias seguintes.

O incumprimento de qualquer um destes critérios de avaliação determina a reprovação e exclusão do módulo.

A classificação final resulta da média aritmética das componentes avaliadas, arredondada às décimas.

Local de realização (presencial): Escola Nacional de Bombeiros (Sintra) ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pela ENB:

- Plataforma e-learning ENB;
- Apresentações do INEM em formato digital;
- Atividades do INEM e da ENB em formato digital.
- Quadro branco;
- Videoprojector;
- Tela de projeção;
- Computador.
- Manuais indicados na bibliografia (disponibilizados aos formandos via plataforma e-learning da ENB a partir da data de realização da sessão de integração do módulo efetuado a distância em formato digital).

A disponibilizar pelo formando:

- Computador com *browser* como por exemplo o *google chrome*, o *Firefox* ou o *Microsoft Edge*;
- Acesso à internet.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Sala de formação que garanta uma maximização da distância entre formandos e formadores, por forma a garantir o distanciamento físico de 1 metro. As mesas devem ser dispostas o mais possível junto das paredes e janelas, de acordo com a estrutura física do espaço onde a formação se vai realizar. Devem estar dispostas com a mesma orientação, evitando uma disposição que implique que os formandos fiquem virados de frente uns para os outros.
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Conjunto de material para formação TAS/ENB.

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Máscara de bolso com válvula unidirecional e filtro por formando.

Número de formandos: Mínimo seis (6) e máximo de vinte e quatro (24).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Curso TAS com prazo de validade a terminar, preferencialmente entre seis a doze meses;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Não ter realizado as atividades previstas nas sessões a distância;
- Ter faltado às sessões presenciais.

Certificação:

Concluído o módulo com aproveitamento, são emitidos:

- Certificado comprovativo com a classificação obtida, válido por cinco anos (ENB);
- Cartão individual de identificação da habilitação como tripulante de ambulância de socorro, com o número atribuído e a validade da formação (INEM).

Nota: O formando que não obtenha aproveitamento pode solicitar à ENB uma declaração de frequência do curso, com indicação das horas em que esteve presente.

Observações:

Será utilizada a plataforma e-learning da ENB, pelo que, o formando deverá estar **familiarizado com a utilização de equipamentos informáticos na ótica do utilizador**, de modo a garantir a autonomia no acesso e na utilização dos recursos.

No primeiro acesso à plataforma e-learning, os formandos devem ler na íntegra o **guia do curso**, documento que explana todo o percurso da formação a distância.

Nas sessões teóricas-práticas/práticas, o rácio formador/formando, é no máximo de 1/6;

O coordenador da ação/formador principal tem de estar sempre presente na ação, podendo acumular a função de coordenador da ação/formador principal com a de formador em ações até 12 formandos.

O bloco de SBV-DAE deve respeitar as regras próprias do respetivo produto.

Os formandos devem apresentar-se na formação presencial com:

- Uniforme n.º 3;
- Cartão do cidadão.

Nos primeiros 15 minutos de formação, os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência do curso.

Bibliografia:

- **Sistema Integrado de Emergência Médica**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2013 (1.ª edição);
- **Abordagem à Vítima**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa**, versão 2 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2021 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida Pediátrico**, versão 3.0 – Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **Normas, Emergências Pediátricas e Obstétricas**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Emergências Médicas**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Emergências Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Situação de Exceção**, versão 3.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (2.ª edição);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.